

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

INTERVENÇÕES LÚDICAS DE INCENTIVO À AMAMENTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SORRISO VOLUNTÁRIO

AUTOR PRINCIPAL: LUIZA MATTOS VOLPI (*Bolsista PAIDEX UPF).

CO-AUTORES: EDUARDA D'AGOSTINI*, ALINE VARGAS, DIANDRA GENOVEVA SACHETI*, TAINARA DORNEL*, RITA DE CÁSSIA DO ROSÁRIO NUNES, GILBERTO DA LUZ BARBOSA, LIÉGE MOZZATTO.

ORIENTADOR: CRISTIANE BARELLI

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

A amamentação é um ato simples e essencial para o desenvolvimento do vínculo afetivo e para saúde da mãe e do bebê. Sua importância já é reconhecida, porém não nas devidas proporções. É preciso informar a população de todos os aspectos vitais que estão envolvidos no aleitamento materno que pode diminuir as chances da criança desenvolver alergias, evitar mortes infantis e proteger a mãe contra o câncer de mama. Segundo o Ministério da Saúde “as prevalências de aleitamento materno no Brasil [...] estão bastante aquém das recomendadas, e o profissional de saúde tem papel fundamental na reversão desse quadro”. Assim, este trabalho objetiva relatar uma ação realizada pelo projeto de extensão da UPF Sorriso Voluntário na Maternidade do Hospital São Vicente de Paulo com o intuito de conscientizar e sensibilizar pacientes e profissionais quanto ao assunto.

DESENVOLVIMENTO:

Desde 2015 o Sorriso Voluntário realiza invasões especiais sobre a temática na Maternidade do HSVP, este ano as ações foram realizadas dia 05 de agosto durante a XXV Semana Mundial da Amamentação. Visando abranger o maior número de pessoas, realizaram-se duas invasões, uma pela manhã e outra à tarde. Acompanhados de uma enfermeira, os grupos de 7 a 9 palhaços foram de leito em leito com bonecos no colo evidenciando de forma lúdica e bem humorada os benefícios do aleitamento. Em cada

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

quarto, o grupo ficou cerca de dez minutos (conforme o andamento da atividade e a número de pessoas). Estabelecia-se um diálogo dando espaço de fala à mãe/gestante enquanto, seguindo as instruções da enfermeira, os palhaços faziam demonstrações com seus bonecos das maneiras corretas e incorretas de amamentar. Ao fim das duas ações estima-se que o número de pessoas alcançadas foi cerca de 20 mães/parturientes e mais de 20 funcionários.

O Sorriso Voluntário é formado, em sua maioria, de universitários vindos dos mais diferentes cursos, o que proporciona um aprendizado interdisciplinar e extraclasse nem sempre vivenciado por todos os estudantes. Os participantes dividem-se entre uma maioria de voluntários e alguns bolsistas, incluindo duas estudantes do Centro de Ensino Médio Integrado-UPF e bolsistas Paidex Jr. - Luiza Mattos Volpi “o projeto mudou meu jeito de ver o outro” e Eduarda D’Agostini “busco me aperfeiçoar e conhecer, cada vez mais, realidades diferentes”. Quanto às percepções dos integrantes perante a possibilidade de comunicar um assunto tão importante através de invasões de sorrisos, as opiniões pouco diferem. Assim como a acadêmica do curso de Medicina da UPF e voluntária Carla Regina Festa, os demais integrantes também acreditam que a invasão de sorrisos “pode levar qualquer assunto importante com mais leveza”; ela também ressalta que tanto os acompanhantes quanto as mães estavam “atentos ao assunto, rindo das brincadeiras mas entendendo o a importância de amamentar e, principalmente, de amamentar corretamente”.

Assim como o clima entre os palhaços é de aprovação, a resposta do público alvo das ações é majoritariamente positiva. O conhecimento das pessoas no assunto variava muito, de “mães de primeira viagem” a avós, mas mesmo entre aqueles que já tinham experiência com a maternidade o grupo foi ouvido e bem recebido.

Uma intervenção como essa requer muita sensibilidade pois é preciso compreender que nem todos estão abertos a esse tipo de ação. Essas pessoas, mesmo que exceção, representam um dos poucos empecilhos enfrentados pelo grupo que, além disso, precisa estar sempre atento para não atrapalhar procedimentos ou alguns momentos da rotina hospitalar (como o paciente estar dormindo ou no banho). O grupo procurou respeitar tais condições. Apesar dessas dificuldades pontuais, a cada sorriso evidenciava-se a relevância de ações como esta, que proporcionam informação e benefícios a todos os envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Para o Ministério da Saúde o “apoio ao aleitamento materno não será bem sucedido se ele não tiver um olhar atento [...]”, considerando os aspectos emocionais e reconhecendo “a mulher como protagonista do seu processo de amamentar, valorizando-a, escutando-a e empoderando-a”, isto posto, conclui-se que a ludicidade e sensibilidade utilizadas foram essenciais, atingindo os objetivos estabelecidos.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar

III SEMANA DO CONHECIMENTO

/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

<http://www.hsvp.com.br/noticias/2016/08/1380/sorrisos-e-ludicidade-na-semana-da-amamentacao.html>

Universidade e comunidade
em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não se aplica.

ANEXOS: